

São Paulo Turismo S/A
Relatório de Acompanhamento Trimestral
Setembro – 2014¹

Histórico

O Decreto Municipal nº 53.916, de 16 de maio de 2013, estabeleceu para toda a Administração Indireta (autarquias, fundações e empresas estatais) a obrigatoriedade de celebração de Compromisso de Desempenho Institucional – CDI, com a Administração Direta.

Motivado pelo objetivo de conferir maior controle e eficiência à gestão municipal, o Decreto também facultou, em seu art. 9º, parágrafo único, a criação de Núcleos Técnicos de Acompanhamento da Administração Indireta, no âmbito das Secretarias com representação no Comitê de Acompanhamento da Administração Indireta.

Nesta ordem de considerações, foram destacadas as principais tratativas, as quais objetivam verificar a otimização da utilização dos recursos públicos com todas as entidades da Administração Indireta Municipal, o que culminou na celebração de CDI com metas de 1) resultado econômico; 2) resultado financeiro; 3) despesas de pessoal; 4) investimentos; 5) indicadores: qualidade na prestação de atividades de interesse público e ações voltadas ao aumento da produtividade; e, 6) adoção de instrumentos de governança corporativa e desenvolvimento sustentável.

Neste contexto institucional, passamos agora a descrever o quarto trimestre de execução do CDI celebrado com a São Paulo Turismo – SPTuris (3º trimestre de 2014), de maneira a avaliar o desempenho econômico-financeiro da empresa desde a assinatura do Compromisso em 14 de agosto de 2013

1- Resultado Econômico

Valors Acumulados								R\$ Mil
Resultado Econômico	Realizado 2º Trimestre 2014	Realizado 3º Trimestre 2014	Realizado 3º Trimestre 2013	Meta 2014	Varição % Trimestre	Varição % Anual	% Realizado em Relação à Meta	
1.1 - Resultado Operacional Bruto	62.414	109.062	106.116	234.883	↑ 74,7%	↔ 2,8%	! 46,4%	

O Resultado Econômico da São Paulo Turismo, representado pelo Resultado Operacional Bruto, encerrou o 3º trimestre de 2014, apresentando um valor acumulado de R\$ 109.062 mil. O resultado de R\$ 46.647 mil do 3º trimestre de 2014 apresentou aumento de 70,8%, em comparação ao valor de R\$ 27.311 mil do trimestre anterior.

¹ Posição dos dados atualizada até 02 de dezembro de 2014.

Compromisso de Desempenho Institucional - CDI

Decreto Municipal Nº 53.916/13

Ref.: 0094/2014

O aumento do resultado trimestral refletiu no comportamento anual. O Resultado Operacional Bruto acumulado até o 3º trimestre de 2014 apresentou aumento de 2,8%, em relação ao 3º trimestre de 2013, que realizara R\$ 106.116 mil. O comportamento de aumento do resultado acumulado até o 3º trimestre de 2014 deveu-se ao aumento de 5% da Receita Operacional Bruta, impulsionada, por sua vez, pelo aumento das receitas provenientes de Feiras que cresceu 37%.

Quanto ao desempenho da São Paulo Turismo, em relação à meta do Compromisso de Desempenho Institucional, o Resultado Operacional Bruto acumulado até setembro de 2014 no valor de R\$ 109.062 mil, representou somente 46,4% do valor projetado em R\$ 234.883 mil, para o ano de 2014. No 4º Questionário de Acompanhamento, a empresa reforçou que os resultados da São Paulo Turismo tenderão a se aproximar dos números projetados, tendo em vista que os eventos atendidos pela empresa no 1º semestre são economicamente menos expressivos em relação ao 2º semestre, que possui um calendário mais favorável diante de eventos programados para a cidade.

2- Resultado Financeiro

Resultado Financeiro	Mensal					Trimestral			Anual				
	jul-14	ago-14	set-14	Varição % ago-14/ jul-14	Varição % set-14/ ago-14	Realizado 2º Trimestre	Realizado 3º Trimestre	Varição % Trimestre	Realizado Acumulado até set-13	Realizado Acumulado até set-14	Meta 2014	Varição % Anual	% Realizado em Relação à Meta
2.1 - Ingressos de Recursos	10.484	15.086	28.439	↑ 43,9%	↑ 88,5%	34.044	54.008	↑ 58,6%	169.143	149.307	281.717	↓ -11,7%	↓ 53,0%
2.1.1 - Receitas Próprias	10.467	14.958	28.313	↑ 42,9%	↑ 89,3%	33.084	53.739	↑ 62,4%	84.314	148.074	89.888	↑ 75,6%	↑ 164,7%
2.1.1.1 - Cliente PMSp	2.526	6.701	19.293	↑ 165,3%	↑ 187,9%	12.692	28.520	↑ 124,7%	-	75.397	-	-	-
2.1.1.2 - Cliente Externos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2.1.1.3 - Outras Receitas Próprias	7.941	8.258	9.020	⇒ 4,0%	⇒ 9,2%	20.392	25.219	↑ 23,7%	-	72.677	-	-	-
2.1.2 - Recursos do Tesouro Municipal	-	-	-	-	-	-	-	-	84.829	-	183.177	↓ -100,0%	↓ 0,0%
2.1.2.1 - Aporte de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2.1.2.1 - Subvenções Econômicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2.1.3 - Transferências Federais/Estaduais/...	17	128	125	↑ 663,4%	⇒ -1,9%	960	270	↓ -71,9%	-	1.233	8.652	-	↑ 14,3%
2.1.4 - Recursos Gerenciados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2.1.5 - Recursos de Terceiros Retidos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2.2 - Desembolsos de Recursos	15.176	15.037	12.782	⇒ -0,9%	↓ -15,0%	46.352	42.995	⇒ -7,2%	156.703	153.104	271.282	⇒ -2,3%	↑ 56,4%
2.2.1 - Custeio	15.166	15.035	12.772	⇒ -0,9%	↓ -15,0%	46.331	42.973	⇒ -7,2%	152.706	153.050	264.161	⇒ 0,2%	↑ 57,9%
2.2.1.1 - Despesas com Pessoal	5.618	5.223	4.897	⇒ -7,0%	⇒ -6,2%	17.852	15.739	⇒ -11,8%	55.493	52.035	77.846	⇒ -6,2%	↑ 66,8%
2.2.1.2 - Serviços de Terceiros	1.086	663	1.781	↓ -38,9%	↑ 168,5%	3.559	3.531	⇒ -0,8%	10.008	11.124	119.840	↑ 11,2%	↑ 9,3%
2.2.1.3 - Material de Consumo	184	70	107	↓ -62,2%	↑ 53,9%	206	361	↑ 75,2%	1.006	974	3.378	⇒ -3,2%	↑ 28,8%
2.2.1.4 - Despesas Gerais	6.574	7.043	4.269	⇒ 7,1%	⇒ -39,4%	19.750	17.887	⇒ -9,4%	76.857	74.337	45.739	⇒ -3,3%	↑ 162,5%
2.2.1.5 - Tributárias	1.703	2.035	1.717	↑ 19,5%	↓ -15,6%	4.964	5.456	⇒ 9,9%	9.342	14.579	17.358	↑ 56,1%	↑ 84,0%
2.2.2 - Investimentos	10	3	10	↓ -72,7%	↑ 291,5%	21	22	⇒ 4,8%	3.997	54	7.122	↓ -98,6%	↓ 0,8%
2.2.5 - Recursos Gerenciados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2.2.6 - Retenções a Recolher	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2.3 - Resultado do Período	- 4.692	49	15.656	↑ 101,0%	↑ 31964,9%	- 12.308	11.013	↑ 189,5%	12.440	- 3.797	10.435	↓ -130,5%	↓ -36,4%
2.4 - Disponibilidades													
2.4.1 - Inicial	14.220	9.529	9.578	↓ -33,0%	⇒ 0,5%	26.529	14.221	↓ -46,4%	10.510	29.031	4.208	↑ 176,2%	↑ 689,9%
2.4.2 - Final	9.529	9.578	25.234	⇒ 0,5%	↑ 163,5%	14.221	25.234	↑ 77,4%	22.950	25.234	14.643	⇒ 10,0%	↑ 172,3%
2.5 - Passivo Circulante													
2.5.1 - Passivo Circulante	78.157	88.789	91.115	↑ 13,6%	⇒ 2,6%	86.523	91.115	⇒ 5,3%	92.311	91.115	84.066	⇒ -1,3%	↓ 108,4%

O Resultado Financeiro, representado pelo Fluxo de Caixa, diferença entre os ingressos e os desembolsos de recursos no período, encerrou o 3º trimestre de 2014, apresentando resultado positivo de R\$ 11.013 mil. O resultado demonstrou forte desempenho em relação ao trimestre anterior, que encerrou negativo em R\$ -12.308 mil, representando uma melhora considerável na ordem de 189,5%. O resultado refletiu o comportamento mais acelerado de aumento dos Ingressos de Recursos, que cresceram 58,6%, apresentando um ritmo contrário à queda de 7,2% dos Desembolsos de Recursos.

Compromisso de Desempenho Institucional - CDI

Decreto Municipal Nº 53.916/13

Ref.: 0094/2014

Quanto aos Ingressos de Recursos, o comportamento foi impulsionado pelo aumento de 124,7% da rubrica de Cliente PMSP, que realizou R\$ 12.692 mil no 2º trimestre e passou para R\$ 28.520 mil, no 3º trimestre de 2014. Em resposta a e-mail de esclarecimentos, a empresa informou que o aumento deveu-se especialmente às receitas oriundas do GP Brasil de Fórmula 1, conforme demonstra o quadro abaixo.

Secretarias / Eventos	2º Trím R\$ mil	3º Trím R\$ mil	Var %
SMPED	33	435	
SMRG	82	7.067	
AMLURB	230	0	
SGM	330	2.246	
SME	87	841	
SMS	1.235	0	
SEME	310	101	
SMC	0	217	
SMC - Virada Cultural	2.813	1.665	
SMRIF	66	0	
CMSP	0	308	
SMPPIR	395	128	
Carnaval 2014	50	13	
GP Brasil de Fórmula 1	0	13.370	
Mídia	5.998	0	
Copa 2014	0	368	
CIT's	957	1.677	
Futur	105	86	
Total	12.692	28.520	124,7%

Fonte: SPTuris (Receitas/Cliente PMSP)

Por outro lado, o comportamento dos Desembolsos de Recursos no 3º trimestre de 2014, destacou-se a redução de 7,2% em relação ao 2º trimestre de 2014. Conforme apresentado nos Relatórios de Acompanhamentos anteriores, é importante destacar que o comportamento das rubricas “Despesas Gerais” e “Serviço de Terceiros”, devem ser analisados de maneira conjunta, tendo em vista a alteração na classificação dessas rubricas após a assinatura do CDI.

Nesse sentido, a queda dos Desembolsos de Recursos foi impulsionada pela diminuição de 8,1% das rubricas consolidadas, em relação ao trimestre anterior. No 2º trimestre de 2014, as rubricas realizaram R\$ 23.309 mil, já no 3º trimestre passaram para R\$ 21.418 mil, favorecendo o comportamento dos Desembolsos de Recursos no resultado anual, em relação à meta. Além disso, houve redução de 11,8% da rubrica de Despesas com Pessoal. O desembolso total, acumulado até o mês de setembro de 2014, encerrou o período em análise na ordem de R\$ 153.104 mil, valor que pode ser considerado satisfatório, levando em conta nove meses de execução, o qual representou somente 56,4% do valor projetado em R\$ 271.282 mil, para o ano corrente.

Em relação às demais despesas, chamamos a atenção para o item de “Investimentos” que realizou, até o 3º trimestre de 2014, somente 0,8% da meta fixada para a empresa em R\$ 7.122 mi. A São Paulo Turismo encerrou o 3º trimestre realizando R\$ 54 mil, resultado inferior em 98,6% em comparação ao mesmo período do ano anterior, que se situou em R\$ 3.997 mil.

Compromisso de Desempenho Institucional - CDI

Decreto Municipal Nº 53.916/13

Ref.: 0094/2014

Diante dessas considerações, o comportamento dos Ingressos e Desembolsos de Recursos situou o Resultado Financeiro, acumulado até o mês de setembro de 2014, no valor negativo de R\$ 3.797 mil, resultado insatisfatório em relação ao valor positivo de R\$ 12.440 mil, verificado no mesmo período do ano de 2013, que recusou em mais de 130%, representando negativamente 36,4% do valor previsto no CDI. Os resultados da São Paulo Turismo têm sido sustentados pelo saldo em caixa, que iniciou o ano de 2014 de maneira favorável, na ordem de R\$ 29.031 mil, encerrando o período de análise em R\$ 25.234 mil.

Além do Resultado Financeiro, quanto à análise do Balanço Patrimonial da empresa, no que se refere às obrigações de curto prazo da SPTuris, o Passivo Circulante aumentou 5,3%, na comparação trimestral. O comportamento de crescimento foi impulsionado pelo aumento de 11,3% da rubrica de Adiantamento de Clientes, seguido da elevação de 6,3% das Obrigações Tributárias. Acompanhando o ritmo de crescimento do Passivo Circulante, os bens e direitos da São Paulo Turismo subiram 23,5% devido ao crescimento expressivo da rubrica de Bancos, que passou de R\$ 2.940 mil para R\$ 18.823 mil, rubrica de maior representatividade do Ativo Circulante da empresa.

Por outro lado, o Passivo Circulante encerrou o 3º trimestre no valor de R\$ 91.115 mil apontando leve queda de 1,3% em relação ao valor de R\$ 92.311 mil, verificado no mesmo período do ano de 2013, superando em 8,4%, o valor projetado para o ano de 2014, na ordem de R\$ 84.066 mil. No que se refere ao Índice de Liquidez Corrente², a empresa se situou em 0,54, apresentando recuperação em relação ao trimestre anterior, o qual se situou em 0,46. Considerando uma análise mais conservadora, utilizando o índice de liquidez imediata, que considera as disponibilidades em relação ao ativo circulante, o índice passa para apenas 0,28, situação que indica risco de liquidez no curto prazo.

3- Despesa de Pessoal

R\$ Mil								
Despesa de Pessoal	jul-14	ago-14	set-14	Acumulado até set-14	Meta 2014	Variação % ago-14/ jul-14	Variação % set-14/ ago-14	% Realizado em Relação à Meta - 2014
3.1 - Quantidade de Pessoal [*]	691	675	668	668	614	⇒ -2,3%	⇒ -1,0%	! 108,8%
3.2 - Total de Pessoal (R\$ Mil)	5.646	5.760	5.399	58.665	81.764	⇒ 2,0%	⇒ -6,3%	✓ 71,7%

* Inclui estagiários e desligados, não computados na meta do CDI.

Quanto ao quadro de Despesa de Pessoal, considerando o total de vínculos da empresa, a São Paulo Turismo encerrou o 3º trimestre com um quadro de 668 funcionários. No entanto, desconsiderando os vínculos com estagiários, aprendizes e desligados, os quais não foram considerados na elaboração das metas do CDI, o quadro de funcionários se situou em 592, representando, de forma satisfatória, somente 91,7% da meta.

² Este índice é obtido realizando-se a divisão do total do Ativo Circulante pelo total do Passivo Circulante, e busca verificar se a empresa tem capacidade de pagamento de suas obrigações no curto prazo. Quando maior do que 1 evidencia sobra nos ativos de curto prazo para uma possível liquidação das obrigações. Quando menor do que 1, evidencia a ausência de ativos de curto prazo suficientes para quitar as obrigações em curto prazo, caso necessário.

Em relação ao desempenho da Despesa de Pessoal no 3º trimestre de 2014, a despesa apresentou leve queda de 6,3% no mês de setembro, devido, em parte, à diminuição de gastos com rescisões. Somado a isso, em conformidade com as observações do Relatório de Acompanhamento anterior, os primeiros trimestres da despesa sofreram o impacto do reajuste proposto pela Convenção Coletiva de Trabalho 2013/2015.

Ainda nas Despesas de Pessoal, cabe mencionar o parecer da Junta Orçamentário-Financeira (JOF), na reunião realizada em 21 de agosto de 2014, quanto ao Projeto de Revisão de Cargos, Carreiras e Salários da SPTuris. A JOF aprovou a solicitação da empresa para contratação de 23 novos funcionários, com previsão de nomeação de 16 no ano de 2014, reforçando, contudo, que as contratações deverão atender ao Compromisso de Desempenho Institucional assinado pela empresa em 2013, tanto no que se refere à despesa total de pessoal, quanto no que se refere ao número de funcionários em atividade. A Junta ainda recomendou à empresa atenção aos impactos que eventual reajuste salarial negociado em Acordo Coletivo ou Convenção Coletiva poderá trazer ao pleno atingimento das metas pela empresa.

Diante desses fatores, destaca-se a importância do acompanhamento do desempenho do quadro de pessoal da São Paulo Turismo, pois se considerarmos o desembolso médio de R\$ 6.518 mil/mês, bem como o pagamento de 13º salário, a empresa tende a encerrar o ano de 2014 acima do valor projetado. De todo modo, os desembolsos acumulados até setembro de 2014 apresentaram comportamento favorável, representando 71,7% do valor fixado em R\$ 81.764 mil para a empresa no Compromisso de Desempenho Institucional assinado em 2013.

4- Plano de Investimentos

	R\$ Mil		
4.1 - Plano de Investimentos	Realizado Acumulado até jun-14	Realizado Acumulado até set-14	Variação % set-14/ jun-14
4.1.1 - Instalações	-	-	-
4.1.2 - Construções em andamento	87	95	↗ 7,9%
4.1.3 - Móveis e Utensílios	5	5	↔ 0,0%
4.1.4 - Máquinas e equipamentos	47	77	↗ 38,4%
4.1.5 - Veículos	564	564	↔ 0,0%

Em relação à execução do Plano de Investimentos da São Paulo Turismo, esclarecemos que para o ano de 2014 não há metas fixadas para a empresa. Todavia, a empresa apresentou os desembolsos acumulados até setembro de 2014, na ordem de R\$ 740 mil, que apresentou aumento de 5%, em relação ao valor de R\$ 703 mil, verificado no 2º trimestre de 2014. Os investimentos referem-se às obras voltadas à manutenção dos equipamentos do Anhembi Parque.

Retomando o entendimento observado nos relatórios anteriores, considerando a importância da atividade da SPTuris, chamamos a atenção à necessidade de diversificação de investimentos da empresa no que se refere ao Autódromo de Interlagos e também, à promoção do turismo na cidade.

5- Indicadores

Indicadores	Realizado Acumulado	Meta	% Realizado em Relação à Meta
5.1 - Qualidade na Prestação de Atividades de Interesse Público			
Ocupação do autódromo.	-	85%	-

Quanto aos indicadores, em relação às metas fixadas do CDI, esclarecemos que somente para o item “Ocupação do autódromo”, que busca avaliar o desempenho da empresa no que se refere à Qualidade na Prestação de Atividades de Interesse Público, foi estabelecido meta de 85% para o ano. No entanto, conforme consta dos relatórios anteriores, bem como no 4º Questionário de Acompanhamento, a empresa informou que as obras no Autódromo de Interlagos impedem a medição do indicador.

Ademais, mantendo a estrutura da projeção de 2013, a empresa informou que o indicador de Finalização dos Estudos para Concessão dos Estacionamentos, item que evidencia as ações da empresa visando ao aumento de produtividade, permaneceu em fase de estudos preliminares. Acrescentou também que o indicador operação de Aumento nos Recebíveis com Locação de Espaços realizou, até setembro de 2014, cerca de R\$ 149.307 mil, ficando abaixo do valor de R\$ 188.411 mil, previsto para o período.

Conclusão

Como se pode observar, os resultados do período em análise não demonstraram a potencialidade da São Paulo Turismo. A empresa, de capital aberto, administradora do Anhembi Parque e do Autódromo de Interlagos, promotora de eventos e de turismo da cidade de São Paulo, encerrou o 3º trimestre de 2014 apresentando um Resultado Econômico pouco satisfatório, representando somente 46,4% do valor fixado no CDI.

No Resultado Financeiro, o comportamento dos Ingressos e Desembolsos de Recursos se mostrou pouco satisfatório em relação ao mesmo período do ano de 2013. Parte dos desembolsos foi sustentada pelo saldo em caixa no início do período. Os resultados da São Paulo Turismo encerraram o período, contudo, sem comprometimento do equilíbrio econômico financeiro da empresa.

Em relação ao quadro de pessoal, a empresa se situou de maneira favorável em relação ao quantitativo, porém, quanto à Despesa de Pessoal, devem-se observar os impactos decorrentes do pagamento de 13º salário, bem como do Projeto de Revisão de Cargos, Carreiras e Salários aprovado pela JOF, que requer atenção da empresa no que se refere ao cumprimento das metas pactuadas, que poderão pressionar as despesas de pessoal da empresa, exigindo atenção de sua Administração às medidas compensatórias a serem adotadas para atendimento da meta fixada no CDI.

Compromisso de Desempenho Institucional - CDI

Decreto Municipal Nº 53.916/13

Ref.: 0094/2014

Por fim, quanto ao Plano de Investimentos não há metas fixadas para a empresa para o CDI de 2014. Entretanto, a empresa apresentou desembolsos que foram realizados nas obras voltadas à manutenção dos equipamentos do Anhembi Parque. Já no Quadro de Indicadores, há somente o item “Ocupação do autódromo”, mas que, sob a alegação que devido às obras no Autódromo de Interlagos, não foi possível a mensuração por parte da empresa.

À consideração superior.

Camila Oliveira Barbosa

RF 812.673-9

Departamento de Defesa dos Capitais e Haveres – DECAP

De acordo. Ao Comitê de Acompanhamento da Administração Indireta para ciência e manifestação.

Luis Felipe Vidal Arellano

RF 805.664-1

Diretor do Departamento de Defesa dos Capitais e Haveres – DECAP